

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP,**
2 **REALIZADA NO DIA DEZOITO DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE.** Aos dezoito dias do mês de agosto de dois
3 mil e vinte, por meio do aplicativo Zoom conforme convocação e *link* de acesso disponibilizado pelo Conselho
4 Municipal de Saúde, teve início a Reunião Extraordinária online e virtual – do Conselho Municipal de Saúde –
5 às 18h00, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Dr. Antônio Fernando de Araújo, e na presença da
6 Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início a Reunião Extraordinária com os conselheiros
7 titulares e suplentes presentes, e com a seguinte pauta: **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA** – Apresentação e
8 discussão de dados atualizados e relatório referente às ações e estratégias adotadas pelo município frente a
9 Pandemia Covid - 19 . Pela Secretaria de Saúde fala Dr Aldenis A. Borim que apresenta os dados atualizados
10 de casos positivos de Covid, numero de exames coletados, número de óbitos, número de profissionais de
11 saúde contaminados e número de pacientes que apresentaram Síndrome Respiratória Aguda Grave do
12 município , destacando que Rio Preto é uma das cidades que mais realizou testes no Brasil considerando o
13 número de atendimentos realizados e o número de exames coletados; apresenta o percentual de positividade
14 nos exames coletados de casos leves e grave e afirma que o principal vírus circulante nos casos graves é o do
15 Covid -19 considerando a alta positividade desses casos; o número de casos leves positivos residentes em SJRP
16 por semana de notificação evidenciando aumento na semana 29 com pico na semana 31 com leve queda já na
17 semana 32 e queda mais acentuada na semana 33; o número de casos graves confirmados por semana de
18 notificação evidenciando aumento na semana 31 com pico na semana 32 onde provavelmente o contágio
19 dessas pessoas foram nos 15 dias anterior a essas semanas onde o número de casos leves estava no pico,
20 justificando também a alta taxa de ocupação de leitos por pacientes contaminados no pico e não casos novos;
21 a média móvel de casos notificados semanalmente com tendência de queda bem significativa na semana 33;
22 a média móvel dos casos leves confirmados mostrando uma ascensão lenta seguida de um pico e no
23 momento com tendência de queda; a quantidade de profissionais de saúde confirmados com COVID – 19
24 divididos por categoria profissional; a quantidade de profissionais de saúde acometidos da rede municipal de
25 saúde por categoria e vínculo empregatício totalizando 162 casos; a quantidade de óbitos de profissionais de
26 saúde em SJRP sendo 8 no total, porém nenhum da rede municipal de saúde sendo 2 de profissionais
27 moradores da cidade mais que não trabalhavam no município; e o número de internações no dia 17/08/20
28 de residentes de SJRP totalizando 388 pacientes internados sendo 141 em UTI e 247 em enfermarias; Dr
29 Aldenis Afirma que as decisões para abertura de leitos é de acordo com a necessidade e não para evitar fase
30 vermelha, a abertura de leitos é realizada conforme a ascendência de casos e nenhum usuário ficou sem
31 atendimento; o que aconteceu é que na semana passada e semana retrasada houve um pico muito alto de
32 internações e a UPA Jaguaré trabalhou com em média de 42 pacientes com o total de 45 leitos disponíveis e
33 hoje estamos trabalhando com um média de 18 ocupados sendo que neste momento 14 leitos, se não
34 admitiu mais nenhum paciente considerando que a admissão e alta de pacientes é muito dinâmica; houve



35 também diminuição de atendimentos nas unidades respiratórias que antes eram em torno de quatro mil
36 atendimentos por semana e hoje está em torno de 1300 a 1400 atendimentos; a diminuição de atendimentos
37 indica que provavelmente haverá um aqueda do número de casos leves e consequentemente casos graves e
38 pacientes com necessidade de UTI; a expectativa para os próximos dias é que em virtude da queda de
39 atendimentos tanto nas unidades básicas como nas unidades de internação, a curva continue na
40 descendente. Relata que a SMS procurou desesperadamente dar condições de trabalho para os funcionários
41 procurando adquirir EPI, porém demorava para chegar devido a dificuldade de encontrar disponibilidade para
42 compra. No momento o município conseguiu adquirir 22 bombas de infusão que estavam tentando adquirir
43 há mais de trinta dias, porém não havia no mercado para emprestar, alugar ou vender a preço acessível
44 sendo a disponibilidade para compra com preços superfaturados chegando à doze mil reais por bomba, que
45 antes da pandemia o valor chegava em torno de dois mil e oitocentos reais em média; foi feito uma locação
46 dessas bombas por um valor razoável de oitocentos e cinquenta reais por mês com economia de recursos se
47 fossemos considerar a compra das bombas nos valores oferecidos hoje no mercado. Houve um momento de
48 escassez de medicamentos, não chegando a faltar para o paciente, mas o período foi de desespero devido a
49 disponibilidade do medicamento ser para um período muito curto, porém nesse momento o estoque está
50 razoavelmente abastecido permitindo uma tranquilidade maior em relação aos medicamento necessários
51 sendo tanto de intubação como os antibióticos necessários. A Santa Casa continua dando um apoio
52 extraordinário ao município, tanto que permanece diariamente com ocupação de 31 pacientes na UTI; houve
53 alguns problemas com o Hospital de Base (HB), não o HB - instituição mas o HB - Diretoria Regional de Saúde
54 - DRS que acabou limitando o nosso números de leitos por uma questão regional; a limitação de entrada de
55 pacientes de SJRP gerou um momento de muita discussão porque nossas enfermarias estavam lotadas, o HB
56 com enfermarias com quarenta por cento de ocupação e mesmos assim a CROSS não regulava nossos
57 pacientes para o hospital sendo motivo de muitas brigas e discussões; foi passado os grandes problemas
58 enfrentados nesse período; nesse momento na avaliação macro, na verdade tivemos um pico sendo muito
59 difícil trabalhar nesse período, ainda temos bastante casos mas com uma tendência a queda; Dr Aldenis refere
60 que o Coronavírus não vai acabar, na verdade houve um achatamento da curva sem falta de atendimentos
61 aos pacientes necessitados, sendo esse o planejamento do Comitê Gestor desde o começo, pois a realização
62 de qualquer atividade que não seja imunizar o indivíduo não seria o correto, e que o lockdown está indicado
63 apenas para quando o sistema de saúde começa a falir na tentativa de evitar que pacientes fiquem sem
64 atendimento; o lockdown prolongado não imuniza a população e quando houver a circulação de pessoas
65 corre-se o risco de se ter a segunda onda da doença; só é possível dizer que a doença foi controlada
66 razoavelmente após o surgimento da vacina, antes disso as atitudes tomadas são paliativas e devem demorar
67 um tempo ainda apresentando diminuição de casos dia a dia. Dr Aldenis encerra sua apresentação.
68 Conselheiro Clube solicita esclarecimentos sobre matéria veiculada na imprensa a respeito de recursos

69 financeiros não repassados à Santa Casa e o secretário de saúde esclarece que houve uma medida provisória
70 disponibilizada pelo Ministério da Saúde através da Portaria 166, onde foi designado para cidade de Rio Preto
71 aquele montante, porém não foi designada para nenhuma instituição específica e sim para utilização de
72 compra de serviços necessários durante a pandemia; Dr Nadin, representante da Santa Casa coloca que está
73 chateado com o uso desse assunto politicamente e “jogado” de qualquer forma nas redes sociais e afirma que
74 o que foi colocado pelo Dr Aldenis é verdadeiro. Conselheira Sanny relata que observou pela apresentação
75 realizada, uma tendência à queda de casos e pergunta ao secretário de saúde que se mesmo com tantos
76 casos e óbitos e com a população de Rio Preto desrespeitando as orientações de não realização de festas e
77 aglomerações, não seria um risco a cidade ir para a fase amarela e Dr Aldenis explica que hoje o único
78 indicador que mantém Rio Preto na fase laranja é a ocupação de leitos e que nos demais indicadores já
79 atingimos índices para amarela e até na verde às vezes, mas com a tendência de queda o Comitê entende que
80 mais pessoas estão imunizadas e que a população com maior dificuldade de aderir ao isolamento que foram
81 os adolescentes e os adultos jovens, que não aderem as orientações independente da fase que o município foi
82 classificado; se a cidade tiver índices adequados para mudança de fases o Comitê não irá se opor ; a
83 conselheira coloca ainda que os trabalhadores estão exaustos e adoecendo após cinco meses na linha de
84 frente e solicita apoio do secretário para a liberação de abonos e posteriormente férias e licenças prêmios
85 considerando que já enviou Ofício como presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais à
86 Secretaria da Administração, porém a resposta foi negativa e o Dr Aldenis relata que encontrou profissionais
87 muito envolvidos e comprometidos na rede englobando todas as categorias profissionais que de forma geral
88 foram excepcionais, que concorda com a exaustão de todos e entende que assim que a queda de casos se
89 concretizar esses direitos serão devolvidos gradativamente e de acordo com a disponibilidade dos serviços aos
90 trabalhadores; Dr Aldenis coloca ainda que devido a indisponibilidade de recursos humanos na rede e de
91 profissionais qualificados para contratação na cidade, já que é uma necessidade de todas as instituições de
92 saúde do município e a oferta está escassa, a secretaria irá contratar um empresa de São Paulo com o
93 fornecimento de toda a estrutura para assumir a assistência (inclusive RH) dos leitos que serão habilitados
94 na UPA Santo Antônio sob a gestão da secretaria de saúde, sendo tudo isso para não sacrificar ainda mais
95 nossos funcionários ou até mesmo fechar mais uma unidade do município que realiza outros atendimentos
96 para direcionar para UPA; refere que aguarda parecer da procuradoria do município e a contratação é em prol
97 dos funcionários da saúde; o secretário informa também que todos os profissionais que trabalharam
98 diretamente nas unidades com atendimentos à pacientes com COVID – 19 terão direito a receber
99 insalubridade grau máximo durante o tempo de trabalho nessas unidades e inclusive está se avaliando a
100 possibilidade de pagamento retroativo para esses profissionais. O conselheiro Valter reforça as palavras da
101 Sanny referindo que como trabalhador da linha de frente, eles estão trabalhando no limite de estresse; que
102 na unidade do Vetorazzo as quatro agentes administrativas cedidas da educação estão realizando um



103 trabalho magnifico porém estão assustadas reforçando a necessidade de liberação dos abonos e
104 posteriormente das férias e licenças prêmios e Dr Aldenis reafirma que assim que a diminuição de casos se
105 concretizar a SMS irá liberar os abonos e férias dos servidores e esse momento está bem próximo. A
106 conselheira Mara pergunta ao secretário se a normalidade de casos acontecerá somente após a vacina e ele
107 explica que o R0 (que é a capacidade desse vírus em transmitir para outra pessoa) hoje está em 1.03 sendo
108 necessário chegar abaixo de um para a transmissibilidade ser muito baixa e o ciclo do vírus ser interrompido
109 não havendo mais risco na liberação de funcionamento dos estabelecimentos; o tempo previsto para isso
110 acontecer seria entre dois e três meses para o R0 ficar suportável e a população entrará na fase do novo
111 normal respeitando o distanciamento social, uso de máscara e álcool gel; a vida normal anteriormente ao
112 surgimento do vírus só iremos retornar após surgimento da vacina. Dr Fernando solicita para Dr Nadim
113 colocar seu testemunho em relação à pandemia e o mesmo fala que como já disse na reunião do CMS
114 anterior, ele gostaria de parabenizar o Dr Aldenis e toda sua equipe pelo trabalho desenvolvido em tempos
115 difíceis com problemas complicados de resolver e decisões difíceis de serem tomadas além dos interesses
116 políticos envolvidos no processo; ele coloca o grupo da Santa Casa à disposição para ajudar no que for
117 possível e que a parceria vem de longa data; Dr Aldenis agradece e refere que o Comitê que ele montou para
118 o enfrentamento do Covid não poderia ter sido melhor devido ao envolvimento do pessoal que trabalham
119 diuturnamente inclusive aos finais de semana para alcançar os melhores resultados e que 99% das ideias
120 colocadas em discussão parte do grupo coordenadas por ele. A conselheira Sanny agradece ao secretário pelo
121 atendimento de todas as demandas que o sindicato levou até ele e foi possível atender e em especial a
122 aquisição de EPIs de qualidade aos servidores, coloca que o CMS é parceiro da SMS nesse momento para
123 ajudar com informações corretas deixando de lado as "Fake News" e parabeniza o secretario e a todos os
124 servidores da saúde; o conselheiro Ivadir agradece o secretario a ao Dr Nadim pelo atendimento prestado a
125 população em especial aos servidores públicos estaduais; Dr Aldenis agradece o papel desempenhado pelos
126 conselheiros locais e municipais principalmente no início da pandemia no intuito de conscientizar a população
127 a respeito das mudanças, inclusive de ir até as unidades orientar a respeito dos fluxos e refere que não teve
128 nenhum problema com os conselheiros onde o enfoque do CMS/CLS foi apoiar as atividades voltadas para
129 assistência ao usuário; Dr Fernando Araujo finaliza a reunião relatando que O CMS participa das reuniões do
130 Comitê enquanto representante do controle social vivenciando dia a dia os problemas enfrentados e a
131 necessidade de soluções imediatas isentando todas as decisões de contaminações políticas e sim
132 posicionamentos técnicos cumprimentando todos envolvidos nesse processo. Dr Aldenis relata que o Comitê
133 trabalhou todo o tempo com questões técnicas sem nenhuma interferência política e que o Prefeito Edinho
134 sempre acatou as determinações do Comitê mesmo que fossem contrárias aos seus interesses políticos
135 futuros que poderiam acontecer e agrade todos os elogios recebidos. **ENCERRAMENTO:** Foi requerida a
136 dispensa da leitura da Ata ao qual foi aprovada. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a**



137 reunião que eu, Vanessa da Costa Nascimento, Secretária executiva, lavrei a presente Ata que, lida e
138 aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já assinaram o livro de
139 presença próprio.



Vanessa da Costa Nascimento
Secretária Executiva CMS
12.12.2015 12:52:976-4
Secretaria Municipal de Saúde - R. J. Rio Preto/SP